

## Relato OPAS

**Estrutura:** Uso de **tecnologia de informação e comunicação**, como telefone, tele atendimento, WhatsApp, **tele consulta**, **tele monitoramento** etc. para ações de comunicação, atendimento, monitoramento e prevenção pelas equipes que atuam na APS.

- **Título da experiência;**  
**TELEMONITORAMENTO DE PACIENTES SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS LEVES SUSPEITOS PARA COVID-19**

- Autores: Lúcia Helena de Azevedo, Felipe Tadeu Carvalho Santos, Maria Cristina Honório dos Santos, Edjane Maria Torreão Brito.

- **Contextualização:**

A experiência internacional com a COVID-19 mostrou a importância do acompanhamento rotineiro a partir dos primeiros sintomas. A estratificação da intensidade dos sintomas e a identificação de condições de risco são fundamentais para a conduta, seja manter o paciente no domicílio ou encaminhá-lo para internação. O monitoramento dos pacientes sintomáticos respiratórios permite identificar oportunamente sinais de agravamento da doença, evitando a evolução para estado grave ou crítico. O telemonitoramento é uma estratégia interessante para o acompanhamento do paciente sintomático leve e antecipação das intervenções terapêuticas e de suporte para os casos com evolução desfavorável, uniformizando as condutas e aumentando a eficácia terapêutica, possibilitam reduzir a morbimortalidade relacionada à COVID-19.

### **Objetivo(s):**

Acompanhar por meio do telemonitoramento a evolução clínica dos pacientes com síndrome gripal sem sinais de gravidade ou suspeitos para COVID-19 e identificar precocemente sinais de agravamento do quadro clínico para intervenção oportuna.

- **Metodologia e atividades planejadas/desenvolvidas:**

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Paulo estabeleceu protocolos e fluxos para captação de pacientes sintomáticos para COVID-19. Após passar em avaliação clínica presencial nas Unidades de Saúde (UBS), os pacientes sintomáticos leves são monitorados diariamente por telefone ou na impossibilidade deste, por meio de visita domiciliar (VD) pela UBS, durante 14 dias. Pacientes de risco ou com comorbidades são reavaliados na UBS no 2º dia de persistência dos sintomas, para os demais pacientes, no 4º dia e são

encaminhados para internação em Hospital de Campanha específico para casos leves, em caso de manutenção ou piora do quadro. Todos os casos monitorados são incluídos em instrumento padronizado que contém dados clínicos e de perfil do paciente, que são encaminhados semanalmente para a SMS. Ao final do monitoramento, o desfecho do paciente é registrado como: alta do monitoramento ou encaminhado para Hospital de Campanha (casos leves) ou encaminhado para Hospital de referência com UTI para Covid-19.

- **Resultados esperados/alcançados:**

De 23/04/2020 à 26/06/2020 foram monitorados 235.683 pacientes por 468 UBS, dos quais 139.536 (59,2%) tiveram alta, 77.548 (32,9%) continuam em monitoramento, 4.734 (2,0%) foram internados oportunamente e 460 (0,19%) foram à óbito no domicílio, soma-se ainda 5,68% de perda de monitoramento em virtude de dificuldade de contato. Com relação ao quesito raça/cor, 42,7% dos indivíduos monitorados são pardos, 33,9% são brancos, 8,13% são pretos, 1,70% da raça/cor amarela e 0,27%, indígenas.

- **Considerações finais:**

O monitoramento dos sintomáticos respiratórios leves e ou suspeitos de COVID-19 é fundamental para prevenir quadros de maior gravidade e início precoce de tratamento e das medidas de suporte necessárias. O monitoramento pela UBS instituído pelo município de São Paulo permitiu identificar e encaminhar para internação precocemente um número significativo de pacientes que receberam os cuidados hospitalares necessários. Dos pacientes monitorados, 57,3% evoluíram com melhora do quadro e alta do monitoramento. Assim, evidencia-se a importância da estratégia apresentada e a potencialidade da AB em reduzir os índices de morbimortalidade associados à COVID-19

- **Participantes da experiência:**

Suely Miya Shiraishi Rollemberg Albuquerque, Claudia Campos de Almeida  
Neila Maria Ferreira, Coordenadorias Regionais de Saúde, Supervisões Técnicas de Saúde e Unidades Básicas de Saúde do município de São Paulo.